

SANEAMENTO BÁSICO

Lajeado e Corsan finalizam contrato para água e esgoto

Aditivo estabelece diretrizes para universalizar abastecimento e tratar 90% dos efluentes domésticos até 2028 e deve ser assinado até o fim do ano. Ministério Público acompanha negociação

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

LAJEADO

Dos 38 municípios do Vale, 14 revisaram o contrato e estabeleceram novos cronogramas para o abastecimento de água e tratamento do esgoto com a Corsan/Aegea. Lajeado, maior cidade da região, pretende entrar nesta lista até o fim do ano.

Desde a homologação da venda da estatal, em julho de 2023, a administração municipal adotou uma posição mais crítica e estabeleceu como meta uma negociação direta com a nova gestão da companhia.

Ao mesmo tempo, a urgência em atender o marco regulatório do saneamento básico, a precariedade do contrato chegou ao Ministério Público, em especial devido às cobranças da taxa de esgoto para moradores do bairro Moinhos.

Na semana passada, a direção da Corsan/Aegea apresentou ao promotor João Pedro Togni o cronograma de obras, as metas e investimentos previstos. O material está em análise no MP.

De acordo com ele, o saneamento básico é um serviço de responsabilidade municipal, com isso, a cobrança sobre cumprir



FILIPE FALEIRO

DETALHES DOS SISTEMAS

Os três modelos de tratamento do esgoto para Lajeado estabelecem:

1 – ABSOLUTO

Sistema de coleta de esgoto que transporta os efluentes domésticos para a Estação de Tratamento de Esgoto (ETE).

Modelo mais comum para áreas centrais e mais densamente povoadas.

A rede de tubulações é direcionada para a estação, onde passa por processos de tratamento antes dos efluentes serem lançados nos mananciais.

2 – MISTO (COM USO DA REDE PLUVIAL)

Sistema combina a coleta de esgoto doméstico com a água da chuva (rede pluvial).

Usado em áreas onde a infraestrutura permite a integração dos dois tipos de efluentes.

O processo faz com que a água da chuva e o esgoto doméstico sejam levados para a estação. Após o tratamento, os efluentes são lançados de forma segura no meio ambiente.

3 – FOSSA SÉPTICA

Sistema de tratamento individualizado. É o mais comum em Lajeado. O problema está na falta de limpeza dos reservatórios. A Corsan/Aegea assumiria a coleta pelo menos uma vez por ano.

O modelo fossa, filtro e sumidouro é estabelecido como forma destinada para áreas mais afastadas ou rurais.

Os efluentes domésticos são direcionados para uma fossa séptica, onde passam por um processo de sedimentação e digestão anaeróbia. O lodo acumulado passa a ser removido por serviços de limpeza fossa a cargo da Corsan.

Dos 38 municípios do Vale, 14 revisaram o contrato e estabeleceram novos cronogramas

o marco nacional recai sobre os prefeitos. “São os gestores municipais que devem decidir entre prestar o serviço ou contratar uma empresa”.

Conforme o prefeito Marcelo Caumo, as diretrizes do novo aditivo estão em fase final. O contrato em vigor foi assinado em 2008. Na época, foi incluído o tratamento de esgoto, mas sem as exigências que viriam 12 anos depois, com o marco regulatório.

Isso obrigou uma revisão dos termos, diz o chefe do Executivo. Mesmo após a confirmação da venda da Corsan, as diretrizes não atendiam o que o governo de Lajeado esperava, afirma Caumo.

Detalhes do novo acordo

O saneamento básico tem quatro setores: recolhimento e

destinação do lixo; drenagem urbana; abastecimento de água e tratamento de esgoto. Esses dois últimos são serviços prestados pela Corsan/Aegea.

Pela lei nacional, os municípios têm até o fim de 2033 para garantir 99% de abastecimento de água na área urbana e 90% do esgoto tratado. “A água nunca foi um problema. Estamos muito perto de cumprir a exigência. A dificuldade é o esgoto”.

O objetivo da Corsan/Aegea é cumprir os 90% de coleta e tratamento até 2028. Para tanto, serão três sistemas diferentes, um formato pioneiro no país: o absoluto (coleta em rede específica até a estação de tratamento), misto (toda rede pluvial é tratada como se fosse esgoto) e fossa séptica (a Corsan assumiria a limpeza anual nas residências sem coleta).

A ideia é garantir esses modelos até atingir a exigência nacional para depois estabelecer em toda a cidade o modelo absoluto.

Experiência no Moinhos

A única Estação de Tratamento (ETE), no bairro Moinhos, coleta menos de 5% dos efluentes domésticos. O formato recebe muitas críticas dos moradores. Tanto que há um inquérito em aberto no MP. “Esperamos que o município e a própria Corsan/Aegea nos apresente quais moradias têm condições de fazer a ligação na rede e quais não é possível”, diz o promotor João Pedro Togni.

Na avaliação dele, houve uma escolha equivocada de iniciar a implantação do modelo em um bairro de classe média baixa e com muitas famílias em vulnerabilidade social. “Temos uma situação muito complexa. Passa pela precariedade do contrato entre Corsan e o município.”

A rede coletora passa pelo bairro Moinhos e em parte do Florestal. Com o início do tratamento, surgiu outra dificuldade: a ligação das casas na rede coletora.

No bairro Moinhos, antiga Cohab, muitos terrenos são multifamiliares, com duas ou três moradias. Tal situação dificulta a ligação, pois toda a tubulação das moradias deveriam ser refeitas.



Negócios em pauta

Encorajar e qualificar para empreender



APRESENTAÇÃO:
Vini Bilhar

Sábado (semanal)
8h10 às 10h

RÁDIO 102.9
A HORA

PATROCÍNIO



REALIZAÇÃO



APOIO





Realização:



GRUPPO HORA



Entre os destaques do evento está o lançamento de 50 livros pelo historiador Waldemar Richter



Cada família terá à disposição uma rica e bela história, que mostrará como cada uma foi importante para o desenvolvimento do Vale”

WALDEMAR RICHTER
HISTORIADOR E ESCRITOR

Dicionário Hunsrück

Ainda, as curiosidades do dialeto Hunsrück ganham destaque na Neue Heimatfest. Esse é o dialeto mais falado pelos descendentes de alemães no Vale do Taquari, superando o uso do alemão oficial na região. Reconhecendo sua importância cultural, Waldemar Richter também vai lançar um dicionário reunindo as seis mil palavras mais utilizadas. A obra será trilingue, com versões em Deutsch, Deitsch e Português. Além dos verbetes, o livro contém anexos, citações e textos adicionais. “O Hunsrück, é falado há 200 anos no Vale do Taquari, caracterizando-se pelo bom humor e por ser mais irreverente que o alemão gramatical. O dialeto não é ensinado nas escolas, mas é transmitido oralmente de geração em geração, mantendo-se vivo até hoje”, reforça o historiador.

Festa celebra herança dos imigrantes alemães

Neue Heimatfest ocorre de 18 a 20 de outubro no Parque Histórico de Lajeado, como parte das comemorações dos 200 anos da chegada dos imigrantes ao RS. Na programação, está o lançamento de 50 livros e um dicionário

“No total, são 12 mil páginas de histórias, investigadas durante dezenas de anos na minha trajetória, dedicada a desvendar a história da imigração alemã no Rio Grande do Sul”, destaca Richter. O material ficará nas mãos dos descendentes para perpetuar esse

legado. Os livros também serão entregues às bibliotecas e prefeituras de cidades colonizadas por imigrantes alemães. “Cada família terá à disposição uma rica e bela história, que mostrará como cada uma foi importante para o desenvolvimento do Vale”.

Bibiana Faleiro
bibianafaleiro@gruopohora.net.br

LAJEADO

O Parque Histórico de Lajeado será palco da Neue Heimatfest, evento que celebra os 200 anos da imigração alemã no RS e resgata heranças da colonização. A festa está programada para os dias 18, 19 e 20 de outubro e promete movimentar o turismo regional. No local, os visitantes poderão explorar as casas históricas, assistir a danças e ouvir músicas preservadas há mais de 200 anos pelos imigrantes. A culinária germânica também será um dos destaques, com tendas espalhadas pelo parque e a oferta de pratos típicos. Entre as atrações, ainda está a oportunidade de experimentar o Eisstocksport, um esporte alemão semelhante a bocha, praticado na Alemanha desde o

século XVI. A festa começa na sexta-feira com seminário e lançamento de livros no auditório do Sicredi, em Lajeado. Em seguida, as atividades se transferem para o Parque Histórico. O acesso é gratuito.

Mais de 50 obras

Um dos destaques do evento é o lançamento simultâneo de 50 livros escritos pelo historiador e escritor Waldemar Richter. O momento está marcado para 18 de outubro, às 19h, no Parque Histórico. As obras contam a história e genealogia de famílias que vieram da Alemanha há dois séculos e colonizaram o Vale do Taquari. Cada livro traz nomes dos pioneiros, a história, genealogia dos descendentes e o local de sepultamento, além de curiosidades sobre as famílias.



Parque Histórico de Lajeado foi escolhido para sediar o evento por contar heranças da colonização



Realização:



GRUPPO A HORA

Parque Histórico é reformado

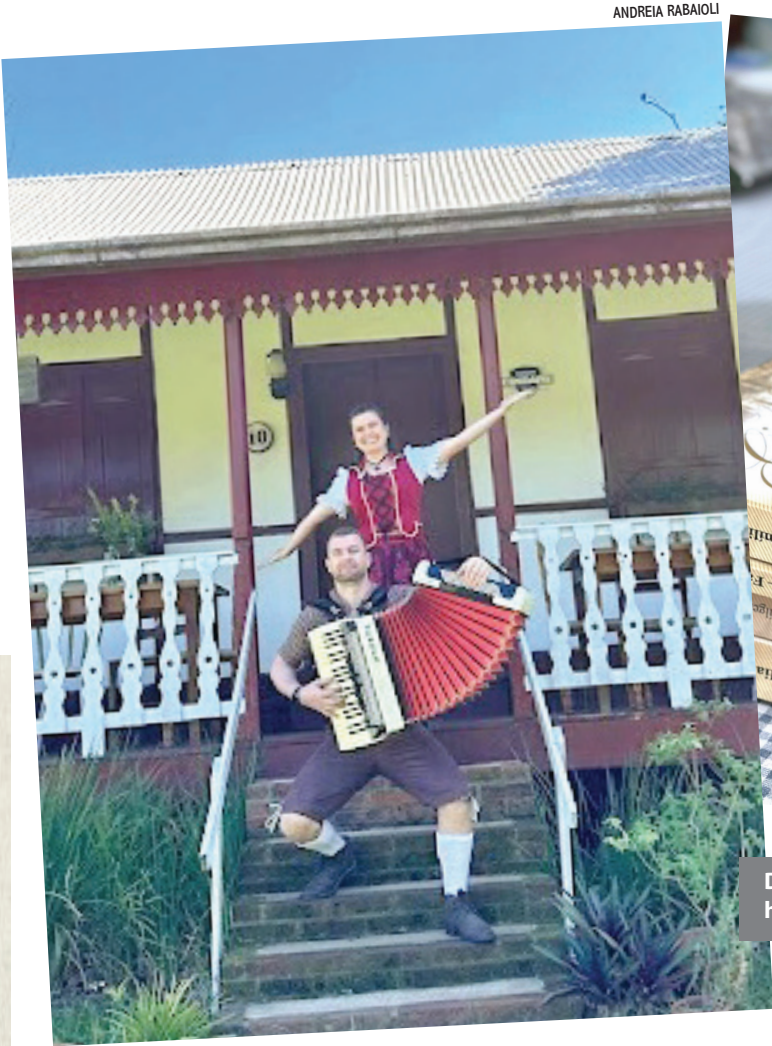
O Parque Histórico de Lajeado passou por restauro para receber os visitantes da Neue Heimatfest. Novos jardins e flores foram plantados, e o interior de várias casas históricas foi repintado. Além disso, o espaço contará com um cenário “instagramável”, especialmente preparado para que os visitantes possam tirar fotos e compartilhar nas redes sociais. Um palco central também será montado para apresentações de bandas durante o evento. Também chamado de Deuts-

cher Kolonie Park, o local foi escolhido para sediar o evento por representar um parque de colonização alemã, com construções em estilo enxaimel, arquitetura utilizada pelos imigrantes para erguer suas casas no século XIX. O espaço foi construído entre 1997 e 2000, e conta com 24 casas em enxaimel, que foram retiradas de seus locais originais e realocados para o parque para formar uma aldeia-museu e preservar a história da imigração.

História dos pioneiros em 50 livros

As obras escritas pelo historiador e escritor Waldemar Richter contam a história e genealogia de famílias que vieram da Alemanha há anos e colonizaram o Vale do Taquari.

1. João Kappes x Tereza Penz
2. Joseph Bündchen x Catharina Strassburger
3. Johann Kaspar Richter x Elisabeth Scheich
4. Nicolaus Griesang x Maria Elisabeth Bauer
5. Daniel Winter x Magdalena Feil
6. Christian Troller x Cathrina Taffe
7. Fritz Krüger x Albertina Sudbrack
8. Jacob Hübner x Catharina Mann
9. Jacob Quinot x Anna Barwick
10. Jan Wilhelm Grooders x Anna van Grohl
11. Johann Friedrich Hauschild x Elisabeth Scherer
12. Johann Herrmann x Elisabeth Stumpf
13. Johann Peter Schmitz x Anna Maria Zimmer
14. Joseph Bergmann x Anna Maria Bourscheidt
15. Cornelius Kamphorst x Johanna H. Grooders
16. Leopoldo Kern x Bertha Berghahn
17. Ludwig Peter Pilger x Maria Catharina Margareth Elisabeth Berghahn
18. Philipp Müller x Wilhelmine Schulte
19. Philipp Schmeier x Sophia Haas
20. Wilhelm Feil x Anna Catharina Kurtz
21. David Hepp x Maria Margareth Hepp Hepp
22. Heinrich Gall x Wilhelmine Berghahn
23. Emil Berghahn x Ottilie Sieben
24. Friedrich Metz x Maria Elisabeth Griesang
25. Fritz Prass x Elisabeth Klein
26. Johann Grunewald x Emilie Wilhelmine Pape
27. Ernst Hermann Doeber x Dorothea Michels
28. Friedrich Juchum x Maria Luise Ritter
29. Heinrich Christoph Goehl x Anna Catharina Kirschner
30. Jacob Musskopf x Elisabeth Ruppenthal
31. Johann (João) Kremer x Sophia Schulte
32. Hermann Foltz x Malvina Appel
33. Jan (João) Brauwiers x Eleonora Tietze
34. Karl Ruppenthal x Catharina Doertzbacher
35. Wilhelm Naeher x Anna Maria Schneider
36. Philipp Nied x Elisabeth Bruch
37. Peter Muxfeldt x Carolina Auler
38. Karl Taffe x Maria Philippina Haas
39. Karl Doertzbacher x Susanna Ottilia Hörle
40. Martin Tem Pass x Maria Dörr
41. Heinrich Storck x Maria Margareth Griesang
42. Johann Jacob Gisch x Carolina Maria Müller
43. Philipp Bald x Elisabeth Acker
44. Carl Strassburger x Carolina Schönardie
45. Chirstoph Bauer x Louise Buss
46. Christian Born x Elisabeth Hepp
47. Marthin Bourscheidt x Catarina Heineck
48. Peter Michael Schwingel x Katharina Hauschild
49. Paulo Fererico Schumacher x Maria Cristina Helen Briesch
50. Reinoldo Arend x Malvina Schreiner



ANDREIA RABAIOLI



Dança, música, gastronomia e história fazem parte da festa



SICOOB MERIDIONAL apresenta agência moderna a comunidade de Estrela

Reinaugurada no mês de junho, após ter sido invadida pelas chuvas por três vezes, a agência do Sicoob Meridional em Estrela, conta com uma estrutura ampla e moderna, agora localizada no coração da cidade, ao lado da catedral.

Com visão estratégica, o gerente da agência, Ismael Luis Pffingstag, ressalta a força do modelo cooperativista que tem por objetivo o benefício mútuo. “Estar próximo da comunidade e retribuir o apoio que recebemos é muito importante para nossa cooperativa. Estamos em pleno crescimento e buscamos diariamente novas parcerias fomentando o cooperativismo. A nova sede da agência, além de estar em uma localização privilegiada, nos possibilita receber o nosso cooperado em um espaço mais propício a conexões e negócios duradouros”.



Equipe: Daiana, Ismael, João Paulo, Lúgia

DIFERENCIAIS

O Sicoob Meridional oferece produtos e serviços diferenciados e portfólio completo para atender pessoa física, jurídica e o agronegócio. Conta corrente sem tarifa de manutenção mensal; até 10 dias sem juros no limite da conta; cartão de crédito sem anuidade; cartão visa infinity que não possui cobrança de anuidade no primeiro ano, estes são alguns dos diferenciais. “Nosso aplicativo está entre os mais bem avaliados do mercado, proporcionando aos cooperados uma experiência digital única na palma da mão, além de todo nosso atendimento humanizado”, ressalta o gerente.

COOPERATIVISMO

“Não buscamos o lucro, e isso nos permite oferecer tarifas e taxas de juros consideravelmente mais acessíveis que as praticadas pelas demais instituições financeiras. O cooperado é dono e participa das decisões da cooperativa por meio do voto, ele é o centro do nosso negócio”, ressalta Ismael Luis Pffingstag.



8h30 às 17h30 @sicoobmeridional 51 3720 2771
Rua Júlio de Castilhos, 330, esq. com a rua Cel. Flores. - Centro, Estrela/RS